Actualizado a 19/01/2015, 09:37 São Filipe, 19 Jan (Inforpress) – O aumento de casos de doenças respiratórias e diarreicas, sobretudo nas crianças, é normal neste período do ano, disse à Inforpress o delegado de Saúde de São Filipe, Luís Sanches. A demanda nos últimos dias levou o serviço de pediatria do hospital regional a utilizar camas instaladas no serviço de urgência para hospitalizar algumas crianças já que a capacidade da pediatria, 18 camas, estava esgotada. Luís Sanches disse que esta é uma situação que se repete todos os anos e entre Dezembro a Março há um aumento de doenças respiratórias e diarreicas e que o hospital está preparado para dar respostas, anotando que esta situação não tem nenhuma ligação com a erupção vulcânica como muita gente pretende fazer crer. A farmácia do hospital dispõe de medicamentos necessários para esta situação neste momento para tratamento das doenças respiratórias e diarreicas, segundo Luís Sanches. A nível de saúde, o delegado disse que dois psicólogos do hospital Agostinho Neto e disponibilizados pelo Ministério da Saúde encontram-se na ilha e a acompanhar as vítimas da erupção vulcânica, sendo que um está nos Mosteiros e outro em São Filipe para dar cobertura aos centros de Achada Furna e Monte Grande juntamente com a psicóloga da Delegacia de Saúde. Relativamente ao reforço do pessoal técnico, aguarda-se a chegada de mais sete psicólogos que serão disponibilizados pelo Ministério da Juventude e pelo sistema das Nações Unidas para acompanhamento das vítimas. Luís Sanches disse ainda que o posto sanitário de Ponta Verde, zona norte do município, em obras de reabilitação e ampliação e cofinanciada pela Bornefonden e delegacia, está na sua fase final e ficará pronto dentro de dias. JR Inforpress/Fim